



Programa de Educação Tutorial da Comunicação Social da
Universidade Federal de Santa Maria
PETCom UFSM

2021



INFORMATIVO EDUCONEXÃO

CONHECIMENTO





Programa de Educação Tutorial da Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria PETCom UFSM

143

Informativo educonexão [recurso eletrônico] / [orientação e revisão: Jaqueline Quincozes Kegler]. – Santa Maria, RS : UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2021.
1 e-book

ISBN 978-65-87668-09-3

"Programa de Educação Tutorial da Comunicação Social da UFSM PETCom UFSM"

1. Comunicação social 2. Midia 3. Educação 4. Escola
5. Educomunicação I. Kegler, Jaqueline Quincozes

CDU 316.77
371.3

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte CRB-10/990
Biblioteca Central - UFSM

[2021]

CONTATO

petcomunicacaosocial@gmail.com

www.ufsm.br/pet/comunicacao-social

SÉRIE
EXTENSÃO



APRESENTAÇÃO

Sejam bem vindos e
bem vindas ao Informativo
do EduConexão!

A partir de agora, você iniciará uma divertida e instigante jornada em busca do conhecimento. Os caminhos desta jornada contam com algumas paradas que contêm várias dicas de estudo: combate às *fake news*, representatividade e redação. Com uma linguagem descontraída, tais assuntos pretendem auxiliar o leitor a entender mais sobre as diferentes formas que a comunicação se apresenta na sociedade.

Antes de começar a trilhar o caminho proposto pelo Informativo o que você acha de conhecer mais sobre o que é o Projeto EduConexão?

O EduConexão é um Projeto de Extensão do Programa de Educação Tutorial da Comunicação Social (PETCom) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e, como o próprio nome sugere, visa a conectar a universidade com as escolas públicas por meio da educação. Essa conexão não ocorre por meio de cabos ou wi-fi, mas do debate e da construção de conhecimento coletivo sobre os saberes as práticas da comunicação das pessoas em uma sociedade.

Sendo assim, o EduConexão busca contribuir com o cotidiano escolar e com a formação cidadã dos(das) estudantes envolvidos(as), da escola parceira e dos petianos(as) que participam do Projeto. Salientamos que, com o auxílio da Pró-Reitoria de Extensão (PRE) da UFSM, foi possível realizar o pedido de ISBN do Informativo.



O EduConexão é um Projeto dialógico que objetiva conectar os participantes, a partir de suas realidades por meio da reflexão, da construção coletiva do senso crítico e da interpretação dos meios e produtos de comunicação. Isso faz com que os participantes, universitários ou não, entendam seu papel e lugar na sociedade. A partir dessa ideia, potencializa-se a composição de uma universidade mais popular, que estimula a autonomia dos universitários, bem como busca possibilitar que tais reconheçam seu papel como responsáveis por transformações sociais.



A escola pública é o principal espaço de atuação do Projeto EduConexão. Neste ambiente, aplica-se a teoria comunicacional com o intuito de dialogar com os jovens estudantes da referida rede de ensino. As escolas públicas concentram a maior parte dos estudantes do Brasil, além de terem uma ligação social com as universidades, principalmente com as públicas. Tais instituições influenciam no papel formador da cidadania e do diálogo social, assim como o que é proposto no EduConexão. Também é na escola que os e as estudantes têm a possibilidade de novas descobertas, associadas a debates sociais.

Um dos principais objetivos do EduConexão é o de "estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade", o que é compreendido na Lei N.º 9.394 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

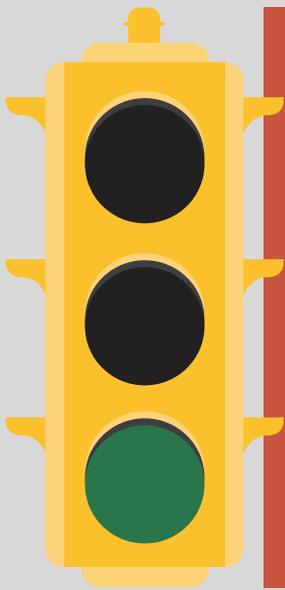




Os participantes do Projeto desenvolvem nas escolas oficinas presenciais, de temáticas variadas, que auxiliam no educar para e pela mídia. Com as oficinas, há a possibilidade de levar, às escolas, temas e práticas discutidas nos cursos de Comunicação Social. Estes assuntos servem como uma forma de ensino complementar e como uma troca mútua de aprendizado. Algumas temáticas de oficinas já realizadas são: Representação x Representatividade; Gerenciamento de mídias digitais; Direção de arte; Gestão de eventos; Desinibição e oratória; e

fake news

O EduConexão teve a sua primeira edição no ano de 2019 e, as oficinas foram desenvolvidas em 10 turmas de uma escola pública da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Participaram cerca de 300 estudantes, estes dos 1.º, 2.º e 3.º anos do Ensino Médio. Com o encontro, os estudantes tiveram a possibilidade de entender e conhecer mais sobre alguns conceitos trabalhados na área de comunicação. A partir de um formulário sobre a avaliação das atividades, os respondentes puderam expressar suas opiniões referentes às oficinas. A seguir, apresentaremos uma das respostas. Para o ano de 2021, devido a Pandemia de Covid-19, o trabalho teve de ocorrer de forma remota. Devido a isso, surgiu o Informativo EduConexão, assim a extensão universitária poderá chegar às escolas de nível médio.



"Achei ótima a ideia de trazerem estudantes da universidade pra fazer as oficinas, gostei muito da proposta, e a maioria dos meus colegas gostaram. As vezes é bom aprender, sairmos da rotina, e, com as oficinas, aprendemos coisas diferentes e depois praticamos. [...] Foi como uma troca de conhecimento, assim como o pessoal das oficinas nos ensinou muita coisa, a gente também ensinou. Como eles já passaram pela escola, entenderam a gente muito bem, sabiam como era pra todos ficar nas oficinas aprendendo coisas diferentes."

– Estudante da escola envolvida no Projeto e participante da primeira edição do EduConexão.

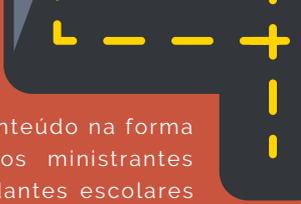


O Informativo que você tem acesso agora surgiu com a intenção de trazer, para um número maior de estudantes, os temas e aprendizados relacionados à Comunicação Social e, principalmente, atender à demanda social por uma interação consciente e crítica com a mídia. Ou seja, o principal objetivo desse material é levar, para um maior número de pessoas, independentemente de limitações geográficas, as temáticas que levamos para as escolas de ensino público. Com ele, os conteúdos já mencionados não dependerão da ida dos estudantes universitários às escolas para serem trabalhados.



Assim, pretende-se contribuir para o ensino complementar aos métodos convencionais trazidos pelas escolas e pela universidade, mesmo não estando presencialmente nas instituições envolvidas ou com os estudantes interessados. O material é destinado tanto para as escolas e para os professores(as) que desejam agregar o Informativo às suas referências bibliográficas quanto para os jovens que buscam por instrumentos educacionais não só para auxiliar na reflexão social e na construção de interpretação dos produtos e meios de comunicação, como também para servir de material preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).





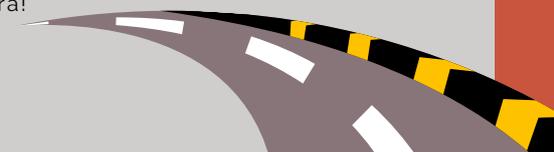
As oficinas presenciais se transformaram em conteúdo na forma de "pontos de partida" no Informativo, ou seja, os ministrantes (estudantes universitários) são os autores, e os estudantes escolares são leitores e críticos a partir das mídias sociais onde o material foi divulgado ou da sugestão de apreciação pelas escolas. Cada "ponto de partida" envolve o leitor em um mundo de conhecimento que é trabalhado e estudado nos cursos de Comunicação Social, como já mencionado, mas de forma adaptada ao entendimento e identificações dos conceitos nas mais diversas realidades.

O Informativo conta com quatro "oficinas", cada uma delas tem início, meio e fim, fazendo com que, além de ler e interpretar, o estudante se esforce a criar linhas de raciocínio e consiga criar as suas próprias percepções sobre o tema. Ademais, o Informativo dispõe de exercícios para a assimilação efetiva do que foi tratado.

O primeiro "ponto de partida" é sobre Dicas de Estudo, para já facilitar e otimizar o tempo e a compreensão dos estudantes na leitura do Informativo, ou em qualquer outro momento de estudo. Depois, temos o tema de *fake news*, que busca não apenas indicar como identificar os variados tipos de notícias falsas que existem em nosso cotidiano, mas também como conseguir interpretar as notícias sem cair em armadilhas. Partindo dessa concepção de mídia e meios de comunicação, temos a Representatividade Negra, tema esse em que a construção do imaginário coletivo é avaliado. Por fim, temos um tema que pretende auxiliar os e as estudantes na elaboração da redação do Enem a partir de filmes, um produto comunicacional muito importante.



Após essa apresentação, pedimos que ative seus sensores, sua mente e sua imaginação.. Comece a jornada da aprendizagem junto com o EduConexão! A leitura é uma das maneiras mais envolventes e eficazes de compreensão dos conteúdos. Não tenha medo, você poderá ler e reler inúmeras vezes e, depois, realizar as atividades propostas para exercitar seu estudo. Ao final dessa aventura de aprendizado, você terá grandes conhecimentos e um novo olhar para o mundo que nos cerca. Boa leitura!





Pontos de partida

Dicas de estudo.....p.09

Fake newsp.19

Representatividade negra.....p.27

Uso de filmes na redação do ENEM.....p.37



É DADA A LARGADA!



DICAS DE ESTUDO

Para iniciarmos a nossa jornada de aprendizagem, veja algumas dicas que podem ajudar você na hora de estudar. Aliás, você sabia que estudar é uma tarefa que pode se tornar mais interessante com o passar do tempo? Quando nos familiarizamos com os conteúdos das disciplinas e nos relacionamos com as atividades do nosso dia a dia, tudo começa a ficar mais interessante! Por isso, preparamos, para você, dicas preciosas para melhorar seu desempenho na hora dos estudos. Se liga nelas:



Estar com o sono em dia é um passo importante na busca pela melhora nos estudos. Ao dormir de forma adequada, teremos mais disposição e concentração, aumentando o rendimento na aprendizagem e na prática dos conteúdos.

Por isso, não considere uma boa ideia diminuir suas horas de sono para estudar mais, porque, se agir assim, você poderá ter dificuldades para se concentrar, além de sentir cansaço no dia seguinte. Dessa forma sua saúde e seu rendimento nos estudos poderão ser prejudicados.

Para dormir melhor, se possível, defina tanto um horário limite para realizar suas atividades diárias quanto o horário no qual dormirá. Isso vai ajudar o seu corpo a se acostumar com um bom tempo de sono e facilitar sua organização diária. Mesmo que não seja fácil no início, essa disciplina pode te trazer muitos benefícios! Então, busque se comprometer e seguir os horários definidos.

Para melhorar a qualidade do seu sono, ao menos uma hora antes de dormir, evite ter acesso a informações que podem te deixar com ansiedade e preocupações. Para isso, evite o uso de celular, notebook ou qualquer outro dispositivo que possa dificultar adormecer com tranquilidade.



dica 02

Organize um cronograma de estudos!

Organize horários fixos de estudos, durante a semana, que te orientem a criar uma rotina positiva para o seu aprendizado. Para iniciar, uma boa sugestão é que você reconheça quais matérias considera fáceis, médias e difíceis. Assim, busque distribuir mais tempo de estudo para as que tem mais dificuldade, já que os desafios serão maiores, mas não impossíveis!

Agora, voltando a falar sobre o cronograma: geralmente, nós queremos estudar e passar mais tempo com as matérias que gostamos - isso é natural. Dessa forma, você terá mais tempo para esclarecer suas dúvidas, pesquisar novos conteúdos e exercitar o que aprendeu. Assim, a chance de o seu rendimento aumentar é muito maior.

Para te auxiliar a definir quais matérias você tem dificuldade ou não, no final das nossas dicas de estudo, deixamos um exercício prático com a "Matriz FOFA". Ao terminar de ler as dicas, confira como esse exercício pode te ajudar.

Lembre: tenha cuidado! Nada de colocar 3 horas seguidas daquela matéria considerada muito difícil. Nós precisamos distribuir bem os horários das matérias durante a semana, isso para que possamos ter foco e concentração por mais tempo. Fazer períodos curtos e distribuídos de estudo pode nos ajudar no aprendizado!



dica 03

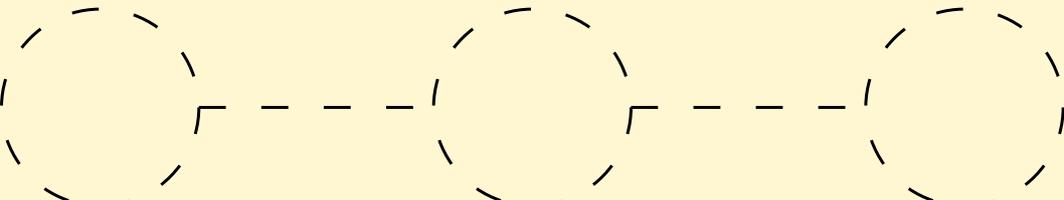
Faça curtas sessões de estudo!

Você já ficou horas estudando o mesmo assunto e, no final, teve a impressão de que aprendeu pouco?

Isso é algo que pode ter acontecido porque, depois de algum tempo, não temos tanta concentração e tanto foco no que estamos estudando. Por isso, busque estudar períodos de tempo não muito longos e sem distrações. Dessa forma, você poderá reter muito mais e ampliar seu conhecimento sobre o que vai ler, assistir ou exercitar.

Por exemplo, em vez de estudar 2 horas seguidas, você pode distribuir esse tempo em três sessões de estudo de 40 minutos ao longo da semana. Em vez de estudar um tema apenas na terça-feira, por exemplo, prefira estudá-lo segunda, quarta e sexta. Assim, além de ter mais contato com o tema, sua absorção do conteúdo será ampliada.

Você pode, também, experimentar fazer pequenas pausas de 5 minutos durante uma sessão de estudos. Por exemplo, se o planejamento for estudar 45 minutos, faça os primeiros 20 minutos, em seguida, uma pausa de 5 e, depois, retorne para os 20 minutos restantes. Nessa pausa, você poderá se distrair, olhar brevemente o celular, por exemplo.



Há pessoas que preferem estudar com pausas, pois acreditam que isso beneficia a concentração. Há outras que preferem seguir sem interrupções para não perder o foco no que estão estudando. Para ver em qual delas se encaixa, experimente fazer sessões com pausas e sem pausas, observando como será seu rendimento.

Além disso, o mais importante é que você procure sempre fazer sessões de estudo curtas e distribuídas ao longo da semana, de acordo com sua preferência. Como sugestão, pense em sessões de tempo entre 30 e 45 minutos, no máximo.

dica 05

Organize seu local de estudo!

A boa organização do seu local de estudo pode ampliar seu foco e melhorar seu desempenho de aprendizado. Por isso, procure manter o local limpo e estruturado de forma que possa estudar com conforto e boa postura.

Se possível, estude em um lugar silencioso, organizado, tranquilo, iluminado e livre de distrações. Antes de iniciar, separe os materiais que usará naquele período e mantenha apenas o necessário no local de estudos.

Caso você conviva com outras pessoas no ambiente de estudos, procure dialogar para que ocorra o mínimo de distrações possíveis no período que estiver estudando. Caso o local seja muito barulhento e você não tenha como mudar isso uma boa dica é comprar um tampão de ouvido. Esse item pode ser encontrado em farmácias e resolve o problema!



dica 05

Crie uma rotina!

É muito importante reservar um período do seu dia para que você possa se dedicar à aprendizagem mais teórica dos conteúdos. Leia seus livros e suas apostilas, revise as anotações do seu caderno e assista videoaulas, por exemplo.

Nesse momento, você estará exclusivamente conectado(a) com o mundo das teorias, por isso, é importante que, diariamente, esteja agendado um período de tempo para essa finalidade.



Você já ouviu falar da Teoria 10 – 20 – 70?

Essa Teoria mostra que 10% do que aprendemos está relacionado com a parte teórica do que estamos estudando. Além disso, indica que 20% do aprendizado ocorrem ao “aprender ensinando”, ou seja, tudo aquilo que compartilhamos sobre o assunto com outras pessoas. Já os outros 70%, a maior parte do aprendizado, vêm pela nossa prática do tema.

Então, é importante ler e compartilhar o aprendizado. Procure, também, praticar muito sobre o tema, para ampliar e fixar seu conhecimento! Já falamos muito de teorias, não é mesmo? Não se preocupe, porque, nas próximas duas dicas, veremos a importância de compartilhar e exercitar o conteúdo que você vai estudar.

dica 06

Compartilhe!

Já fez algum trabalho de apresentação para sua turma e notou que aprendeu mais do que apenas ao ler sobre o tema? Isso acontece com a gente porque, quando tentamos explicar um conteúdo para alguém, exercitamos a nossa capacidade de organizar a informação e repassar ela para outra pessoa. Esse processo pode ser muito importante na hora de aprendermos novos conteúdos.

Depois de estudar uma matéria, podemos repassar o aprendizado para outras pessoas como forma de revisão dos tópicos aprendidos. Pode ser para um familiar, um(a) amigo/a ou até para você mesmo - em voz alta na frente do espelho ou em um grupo no WhatsApp com apenas você de participante. O importante é tentar explicar um conteúdo de forma detalhada e bem organizada como forma de fixação do tema estudado.

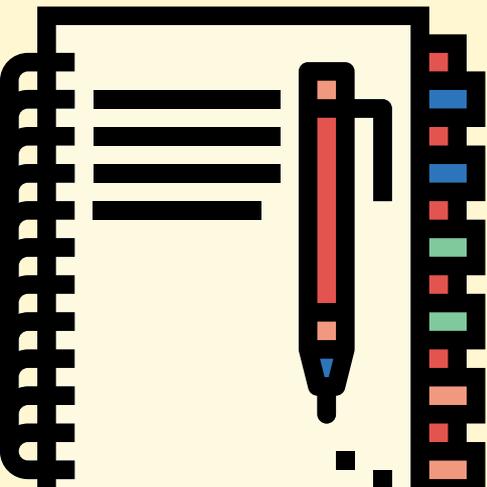


dica 07

Pratique!

Após ter se conectado com o mundo das teorias e não ter se distraído com as mídias sociais, chegou a hora de resolver exercícios para mostrar que você manda muito bem nos estudos.

Além daqueles exercícios sugeridos pelos(as) professores(as) ou indicados nos livros didáticos, nós escolhemos cinco sites como sugestão para resolução de alguns exercícios online.



Sites para resolução de exercícios:

Curso ENEM Gratuito

O site disponibiliza diversas aulas e diversos simulados grátis para acessar online, de onde quiser. A plataforma separa o conteúdo em 15 disciplinas, cada uma tem uma série de aulas e provas para testar os conhecimentos aprendidos.

Geekie Games

O Geekie Games é um jogo com videoaulas, exercícios e simulados que te prepara para o vestibular do curso dos seus sonhos.

Me Salva

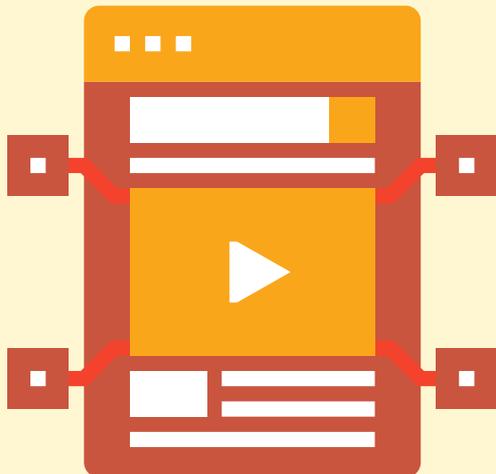
Questões inéditas, com exercícios produzidos por professores, para auxiliar a preparação para o ENEM e os vestibulares. Todas as questões que são resolvidas e comentadas, foram feitas voltadas para a matriz de competências e habilidades do ENEM, assim como para editais e conteúdos programáticos dos vestibulares.

Ensino Médio FGV

O portal Ensino Médio Digital da Fundação Getúlio Vargas conta com um banco de simulados e testes gratuitos criados nos moldes do ENEM.

Questões ENEM

Plataforma que reúne todas as questões do ENEM de 2009 a 2019, para que você possa testar seus conhecimentos e se preparar melhor para a prova. No sistema você poderá escolher quais áreas do conhecimento quer estudar.



dica 08

Evite distrações!

Depois de já ter agendado seu horário de estudo é importante que você evite distrações. Nesse momento, o ideal é que você esteja longe do celular, da televisão, do rádio e de qualquer aparelho que possa te distrair.

Nós sabemos que é muito bom acompanhar os *stories* do *Instagram* ou os vídeos do *Tiktok*, mas nem sempre é hora de fazer isso.

dica 09

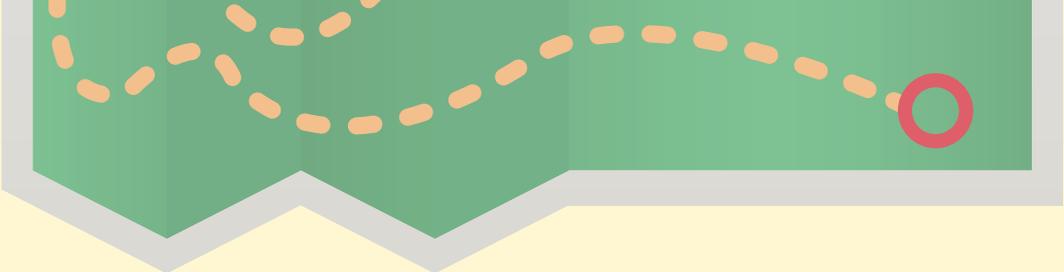
Aprendizagem constante!

Além das dicas que já falamos aqui, é importante entendermos que estudar não é apenas uma tarefa que envolve leitura e resolução de exercícios. Somos capazes de aprender novos conteúdos que estão ligados com nossos gostos e com nossa personalidade.

Por exemplo, o efeito da música que ouvimos no fone de ouvido pode ser medido em decibéis que estudamos na disciplina de Física, as imagens que compartilhamos nas mídias sociais são resultado de ferramentas desenvolvidas pela tecnologia.

Nosso conhecimento é precioso e ninguém pode nos tirar. Por isso, precisamos aprender a identificar como ele está relacionado com o nosso dia a dia e explorar cada uma dessas percepções.

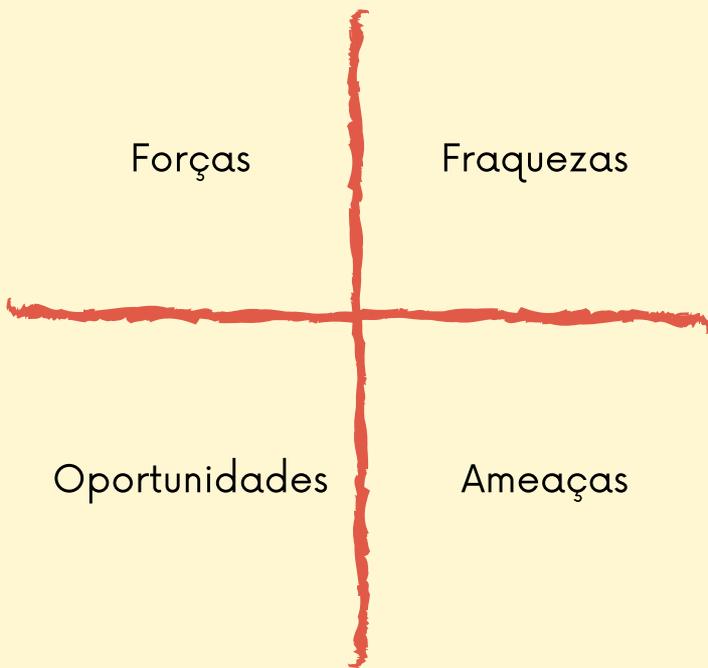




Estamos só iniciando. Este material ainda tem muitos conteúdos que podem ajudar na hora de estudar e, principalmente, a relacionar as matérias tradicionais (Português, Matemática, Química, e etc.) com tudo que está à nossa volta.

Para melhorarmos nossa percepção de como estudarmos e por quais caminhos seguir, selecionamos uma ferramenta chamada "Matriz FOFA", para você entender seus pontos fortes e fracos na hora de trilhar o caminho dos estudos.

MATRIZ FOFA



Por meio da matriz FOFA, você poderá compreender melhor suas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças nas matérias que está estudando. A matriz é utilizada para mapear essas características e para que, a partir delas, você saiba quais os próximos passos que deve seguir, qual conteúdo precisa se dedicar com mais ênfase e quais exercícios terá que refazer.

Então, mãos à obra! Busque fazer uma Matriz FOFA dentro de cada matéria que está aprendendo, como Física, História e Português. Isso vai te ajudar a visualizar melhor sua realidade dentro de cada matéria.



Para preencher a Matriz de forma efetiva, leia, abaixo, o que cada um de seus itens quer dizer:

Forças: aqui, relacione os seus pontos fortes dentro de uma matéria. Por exemplo, em Matemática, você pode ter facilidade em funções. Por isso, essa será uma força no estudo, uma matéria que não precisa ser vista com tanta intensidade. Entretanto, não esqueça de que, com certa frequência, é necessário exercitar e reler os conteúdos, fazer uma revisão ampla dos temas, mesmo aqueles que você possui mais facilidade.

Fraquezas: procure reconhecer, aqui, as suas dificuldades nas matérias que está estudando. Quais temas você tem mais dificuldade? Qual assunto você acredita que precisa se dedicar mais para se desenvolver? No exemplo sobre Matemática, talvez você tenha dificuldades com o estudo da geometria. Ao identificar isso, você poderá ver mais conteúdos sobre o tema e exercitar, com mais intensidade, os tópicos necessários.

Oportunidades: são detalhes que podem fazer a diferença na sua rotina de aprendizagem e costumam ter relação com os seus gostos musicais. Exemplo: dar preferência para músicas, filmes e séries que tratam de assuntos que você está estudando.

Ameaças: são elementos que se tornam desfavoráveis no momento de estudo. Por exemplo: deixar as notificações do celular fora do modo silencioso e acabar perdendo a concentração enquanto estuda.



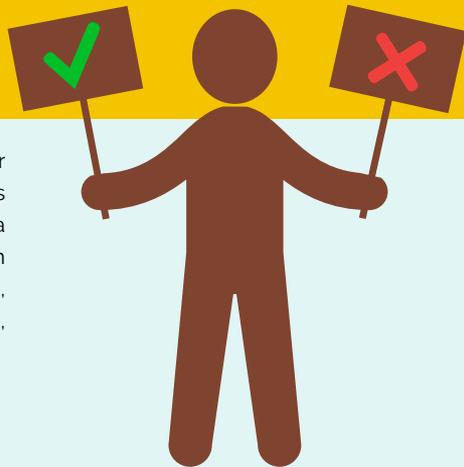


FAKE NEWS

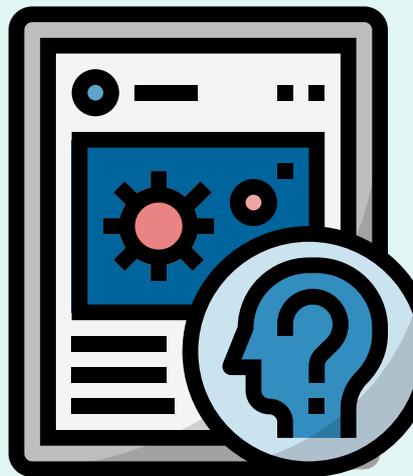
A expressão “*fake news*” (notícia fraudulenta) há algum tempo já é conhecida entre os estudiosos da Comunicação, mas, também se tornou comum nas conversas cotidianas, nas casas, no trabalho, entre amigos, na escola, etc. e atinge diretamente todos os setores da nossa vida. Isso porque as informações, verdadeiras ou não, perpassam diversos temas. Mas o que exatamente são as *fake news* ? Elas são desenvolvidas com o objetivo de desmobilizar determinados grupos, criar falsas interpretações e manipular informações e situações em relação a outras.

Elas são propagadas por meio do compartilhamento irresponsável e estão em acordo com a pós-verdade, termo eleito como palavra do ano em 2016. Segundo a Universidade de Oxford a pós-verdade “se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais”.

As *fake news* também podem ser consideradas notícias que têm partes verdadeiras e outras que fogem da realidade, ou seja, que, em algum momento, já foram corretas, mas, hoje, se divulgadas fora do contexto, podem gerar confusão.



Mentira e distorção não começaram com a internet. A disputa entre verdadeiro e não verdadeiro existe desde a antiguidade grega, e o boato existe desde que a comunicação surgiu. São conhecidos muitos casos de emissoras de TV que reconfiguraram ou ocultaram fatos para favorecer seus interesses. Também já predominava a espetacularização dos debates públicos na mídia tradicional, destacando os efeitos em detrimento dos conteúdos. Até mesmo as "teorias da conspiração" de que o homem nunca pisou na lua e de que Elvis não morreu podem ser consideradas notícias fraudulentas.



A novidade do que ocorre a partir das novas tecnologias pode estar na escala (a velocidade de propagação quase imediata, combinada com alcance global, popularizada como "viralização") e no direcionamento segmentado das mensagens associado à coleta de dados pessoais dos(as) usuários(as) de internet, o que torna o problema mais complexo de se enfrentar. Além disso, podemos citar que as notícias do século XXI estão muito mais ligadas ao campo político e se tornaram estratégias de campanhas. Como exemplo disso, temos a utilização de "robôs eletrônicos".



A pesquisa 'Consumo de Notícias do Brasileiro', realizada em 2016 pela *Advice* Comunicação Corporativa, em parceria com a *BonusQuest* Pesquisas Bonificadas, identificou que: 78% dos brasileiros usam as mídias sociais como fonte de informação; 42% já compartilharam notícias fraudulentas; e, destes, apenas 39% afirmaram ter o hábito de checar a fonte de informação.



Um estudo do Instituto de Internet, da Universidade de Oxford, analisou 70 postagens noticiosas no *Facebook*, no contexto das eleições de 2019 para o Parlamento Europeu, e concluiu que conteúdos desinformativos foram compartilhados, curtidos e comentados até quatro vezes mais do que matérias informativas. A maioria da desinformação que obteve sucesso na plataforma se fundamentava em discurso reacionário anti-imigração e contra as populações de origem islâmica.

Exemplos práticos e explicação deles:

Como já comentado, as notícias fraudulentas não dizem respeito só aos grandes nomes da política ou às celebridades. Uma *fake news*, ao ser compartilhada, pode causar dúvidas ou uma compreensão inverídica sobre qualquer tema, uma vez que a pessoa não tenha um conhecimento prévio sobre o assunto. É quase impossível nunca ter tido acesso a uma notícia fraudulenta, porque muitas delas viralizam e apresentam teor humorístico. Elas destoam do que é comumente visto, por isso, muitas pessoas compartilham por empolgação, dúvida e até por brincadeira, sem entender as reais consequências que tal fato pode gerar.

Por exemplo, temos o caso da garrafa de dois litros de uma marca de refrigerante que, supostamente, estava com um camundongo dentro. Esse caso repercutiu em muitas mídias e em muitos lugares do mundo, mas aconteceu em uma cidade do interior de São Paulo. O homem, que tem dificuldades motoras e de fala, disse que adquiriu tais condições físicas após ingerir o refresco, sem perceber a existência do animal. Após isso, ele processou a marca que engarrafa os produtos no Brasil e, depois de análise do Tribunal de Justiça de São Paulo, perdeu em primeira instância. O caso gerou bastante polêmica, e o fato de muitas pessoas terem acreditado que o homem tinha realmente encontrado o animal fez a marca, na época, entrar em uma crise de imagem no Brasil.

Além disso, existem muitos casos de áudios, propagados pelos aplicativos de mensagens pessoais, contendo determinados assuntos, expondo versões sobre casos, compartilhando receitas milagrosas e indicando produtos que não existem. Tudo isso é muito comum e, ao mesmo tempo, muito errado, por isso, antes de acreditar em qualquer notícia que chega pelas mídias sociais ou até por outro meio de comunicação, entenda quais são os diferentes tipos existentes de *fake news* e como é possível desvendar cada um deles.

Tipos de *fake news* e como desvendá-las:

É possível distinguir as notícias falsas que circulam em nossas mídias digitais em sete tipos:

Sátira ou paródia

São aquelas que não têm a intenção de prejudicar algo ou alguém, mas possuem potencial para enganar o leitor.

Falsa conexão

Acontece quando as manchetes, visuais ou textuais, não condizem com o conteúdo apresentado sobre o tema, o que, às vezes, também é atributo do sensacionalismo.

Conteúdo enganoso

Utilização mentirosa de uma informação para moldar interpretações erradas de situações, pessoas ou instituições. Cabem como difamação.

Contexto falso

Quando o conteúdo é verdadeiro, mas compartilhado em contexto ilegítimo, como em uma data diferente.

Conteúdo impostor

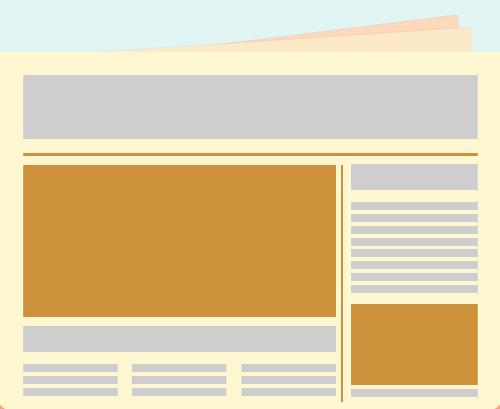
Ocorre quando afirmações falsas são dadas em nome de fontes verdadeiras, mas que, na verdade, nunca manifestaram tal ideia.

Manipulação de conteúdo

Acontece sempre que conteúdos genuínos são manipulados para enganar o público, como por meio de fotos adulteradas.

Conteúdo fabricado

Aquele em que nada no material é verdadeiro, é projetado com más intenções.



Agora que já conhecemos os tipos e como podemos enquadrar as notícias fraudulentas, é importante saber como reconhecê-las, uma vez que elas têm um potencial negativo para uma interpretação mais fiel da realidade. Nossas dicas são:

1 Ler a matéria por completo:

Conferir se o título está de acordo com o conteúdo da leitura ou se apenas atua como um enunciado chamativo para garantir o clique;

2 Fontes:

Inicialmente, verificar se há fontes, na notícia, que confirmem o conteúdo; após, verificar se são fontes especialistas no assunto, como pesquisadores ou autoridades públicas;

3 Imagens:

Se houver alguma imagem atrelada à compreensão da notícia, vale pesquisar ela em separado, para descobrir se a mesma é verdadeira ou se condiz ao contexto do que está escrito;

4 Data:

Averiguar em qual data aquela publicação foi feita, pois, por exemplo, compartilhar a notícia da morte de alguém, que aconteceu em 2012, agora não torna a informação inverídica, mas faz pensar que a morte foi recente, alterando o contexto;

5 Autoria:

Vale a pena, se houver esta informação, pesquisar sobre quem foi que escreveu aquela notícia, se essa pessoa tem formação em Jornalismo, por exemplo;

6 Repercussão:

Conferir se há outros meios de comunicação falando sobre o assunto noticiado, é raro que os veículos tradicionais não agendem as mesmas pautas quando essas têm relevância;

7 Apelo emocional:

Notícias no modelo jornalístico buscam a objetividade, então desconfie se o que está lendo usa de juízos de valores, atribuindo adjetivos ao que descreve, ou se tenta convencer pela dramatização do fato;

8 Layout e URL:

Averigue o endereço eletrônico da notícia, pois alguns sites de informações falsas buscam copiar o nome e a aparência de sites de veículos tradicionais, mas com algum erro de digitação ou imagem;

9 Rever pré-conceitos:

Isto mesmo, nessa última dica não apontamos para uma revisão de conteúdo, mas de visão de mundo. Antes de compartilhar uma informação ou dá-la como verdadeira, é importante refletirmos se acreditamos naquela notícia porque de fato ela apresenta motivos para isto ou apenas porque compactua com o que acreditamos.

Chegamos ao fim dessa explicação. Com isso, esperamos que você tenha alcançado o importante entendimento não apenas sobre o que são *fake news*, mas também sobre a forma que elas se configuram nos dias de hoje.



A ideia é que, a partir de agora, seja mais simples identificá-las e, da mesma forma, barrar sua disseminação, uma vez que, ao estarmos informados, não temos porque passar adiante informações inverídicas. Para além das dicas que já demos anteriormente, deixamos as indicações de portais que ajudam no trabalho de checagem. São eles: 'Agência Pública', 'Aos Fatos' e 'Agência Lupa'. Os três portais brasileiros são verificados na rede *International Fact-Checking Network* (IFCN), fazendo um excelente trabalho no caminho de denunciar notícias fraudulentas.

E, agora, que tal seguir para a próxima etapa? Trouxemos algumas atividades para você treinar e demonstrar o quanto está ligado(a) no que é fato e no que é *fake*.



Hora de praticar

1 - Marque Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as seguintes afirmações e justifique as falsas.

- () Notícias falsas são inofensivas, sem potencial danoso a pessoas ou instituições.
- () Notícias falsas têm tendência a se espalharem mais fácil que notícias verdadeiras.
- () Um dos conteúdos mais passíveis de notícias falsas são os de teor político.
- () Notícias falsas surgiram há pouco tempo, sendo resultado da internet.
- () Existem agências e portais especializados em notícias falsas, lucrando com essa prática.



2 - Ligue as colunas de acordo com a definição de cada tipo de *fake news*

1 - Conteúdo fabricado;

2 - Conteúdo impostor;

3 - Manipulações de conteúdo;

4 - Sátira ou paródia;

5 - Falsa conexão;

6 - Contexto falso;

7 - Conteúdo enganoso;

A - Utilização mentirosa de uma informação para moldar interpretações erradas;

B- Aquelas que não têm a intenção de prejudicar algo ou alguém, mas possuem potencial para enganar o leitor;

C- Quando o conteúdo é verdadeiro, mas compartilhado em contexto ilegítimo;

D - Nada no material é verídico, é projetado com más intenções;

E - Quando conteúdos genuínos são manipulados para enganar o público;

F - Quando as manchetes não condizem com o conteúdo apresentado sobre o tema;

G - Quando afirmações falsas são dadas em nome da fonte verdadeira;

3 - Existe alguma diferença entre Fake News e mentiras? Se sim, qual?

4 - Qual é o fenômeno que leva muitas pessoas a compartilhar *fake news*, baseando-se apenas em suas opiniões? Explique-o.

5 - Como última atividade desta etapa, vamos testar se você sabe distinguir as informações verdadeiras das informações falsas que circularam sobre a covid-19. Depois de identificar as verdadeiras, some os números delas e marque a soma correta como resposta.

7 - O vírus surgiu na cidade de Wuhan, na China.

13 - Ingestão de álcool ajuda a curar a doença.

22 - Água quente mata o vírus.

18 - A covid-19 é uma variação da família coronavírus.

5 - O vírus foi inventado para controle populacional.

30 - Portadores de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e asma, e indivíduos acima de 60 anos são os mais propensos a ter complicações pelo vírus.

15 - O vírus é considerado uma epidemia, o que significa que tem uma disseminação a nível mundial.

9 - A vacina contra a gripe protege contra a covid-19.

A - () 79 B - () 64 C - () 55 D - () 70 E - () 60

REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA MÍDIA

Em seu livro “O que é racismo estrutural?” (2018), o autor Silvio Almeida levanta a questão sobre representatividade política, que pode ser considerada e ampliada como representatividade institucional. Nesse conceito, a representatividade diz respeito à participação de minorias em espaços de poder e prestígio social, como nos meios de comunicação e nas universidades públicas, por exemplo.

Em resumo, representatividade é estar presente; fazer parte; ser visto(a), ouvido(a) e entendido(a); é ser lembrado(a) e respeitado(a); é ter lugar e voz ativa, para chegar em todos os lugares e para todas as pessoas.



Diferenças entre preconceito racial, discriminação racial e racismo:

Não podemos abordar representatividade negra na mídia sem antes saber os conceitos básicos de preconceito racial, discriminação racial e racismo, pois, muitas vezes, estão presentes na maneira como a mídia representa o povo negro. Por isso, fizemos um resumo de cada um desses conceitos, a partir dos apontamentos de Silvio Almeida (2018). Confira:



O que é
preconceito
racial?



Preconceito racial é a crença de que os indivíduos de grupos racializados são inferiores e/ou desprezíveis. É um julgamento preestabelecido na sociedade, decorrente de uma série de estereótipos e imagens distorcidas, que podem gerar pensamentos e ações discriminatórias. Um exemplo de preconceito racial é considerar negros como violentos, inconfiáveis, incompetentes, etc.

O que é
discriminação
racial?



Discriminação racial é qualquer ação preconceituosa que tenha questões raciais como motivação. É o uso de privilégios e das relações de poder (de fala, de status social, de posição hierárquica) para atribuir tratamento diferenciado a alguma pessoa racializada, ou seja, colocar uma pessoa em situação de desvantagem por conta de sua raça.

O que é
racismo?



Racismo é um crime cometido contra a coletividade étnica. É um ataque sistemático, consciente ou inconsciente, que discrimina e ridiculariza pessoas que pertencem a grupos raciais e que, por esse motivo, são constrangidas, ofendidas e colocadas em situações vexatórias e/ou desvantajosas, contribuindo para a perpetuação de estereótipos e preconceitos.

10 produções audiovisuais com representatividade negra:

- Sangue e Água (série, 2020);
- Hair Love (curta-metragem, 2019);
- Nós (filme, 2019);
- Pantera Negra (filme, 2018);
- BlacKkKlansman (filme, 2018);
- Moonlight (filme, 2017);
- Mister Brau (série, 2015);
- 12 Anos de Escravidão (filme, 2013);
- Ó pai, Ó (filme, 2007);
- À Procura da Felicidade (filme 2006).



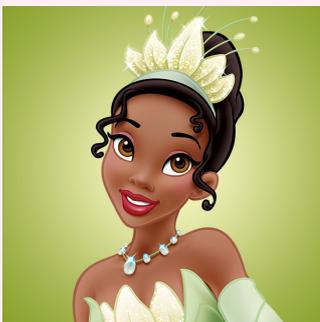
10 estereótipos sobre negros e negras difundidos na mídia:

- Escravo(a)/escravizado(a);
- Jagunço ou capanga;
- Trabalhadora braçal e submissa;
- Pobre desempregado;
- Mulata sambista;
- Alívio cômico;
- Negro raivoso/bravo;
- Bandido/criminoso;
- Malandro/trambiqueiro;
- Pessoas extremamente sexualizadas.

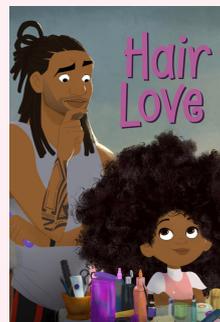




Fonte: Jornal Joca.



Fonte: Blog dos Capricornianos.



Fonte: Filmow.

Representatividade desde a infância: Disney quebra a hegemonia de personagens brancas, como a Branca de Neve, e cria Tiana, uma princesa negra. A animação Hair Love, da Sony Pictures, também é um importante avanço.

10 consequências da falta da representatividade:

- Permanência no racismo;
- Normalização/banalização de atitudes racistas;
- Baixa autoestima;
- Sentimento de inferioridade;
- Dificuldade de aceitar sua própria imagem e suas próprias características;
- Falta de reconhecimento da cultura negra;
- Falta de referências e inspirações de vida;
- Não identificação com a própria história;
- Mulheres negras no lugar que o imaginário racista lhes reserva;
- Não reconhecimento intelectual de um homem negro ou de uma mulher negra.



Como pessoas brancas podem se aliar à luta por representatividade:

- **Buscar entender o racismo:** não ser indiferente ao racismo; buscar entender a desigualdade racial e a história do racismo no Brasil;

- **Reconhecer privilégios:** saber que, em um país tão preconceituoso como o Brasil, ser branco/a é um privilégio, por estar livre de discriminação e não sofrer com falta de representatividade;

- **Teste do pescoço:** olhar ao redor e ver que as melhores oportunidades de estudo, de emprego e de lazer, por exemplo, são oferecidas para pessoas brancas;

- **Ouvir pessoas negras:** é importante ouvir experiências de pessoas negras que estão ao seu redor, para exercitar a empatia;

- **Não tirar o lugar de fala:** pessoas brancas nunca saberão o que é ser uma pessoa negra, ou seja, quem deve falar sobre isso são os(as) negros(as). Importante que isso não se torna uma desculpa para brancos/as se omitirem do debate.



Como pessoas negras podem se sentir mais representadas:

As pessoas negras podem se sentir mais representadas e visibilizadas ao procurar informações sobre seu povo; ao conhecer mais a fundo sua história, acompanhando produções (livros, filmes, séries, músicas, obras de arte, etc.) de pessoas negras, assim como conversando com outros negros e negras para trocar experiências e conhecimentos; ao acompanhar o trabalho de pessoas negras nas mídias e plataformas digitais; dentre outras formas de identificação que, além de motivar, fortalecem o sentimento de pertencimento.



5 dicas de onde buscar representatividade:



- **Lista Preta:** rede de divulgação de pessoas negras (Twitter, Instagram e podcast);
- **Alma Preta Jornalismo:** agência de jornalismo especializado na temática racial do Brasil (Twitter, Instagram, Facebook e site);
- **Uneafro Brasil:** rede de articulação e formação de jovens e adultos periféricos do Brasil, que se organiza em torno de núcleos (cursinhos pré-vestibulares, site e Instagram);
- **Preta e Acadêmica:** reivindica a posição e os direitos das mulheres negras na academia brasileira (site, Facebook e Instagram);
- **Joice Berth:** escritora, feminista negra, arquiteta e urbanista, formada pela Universidade Nove de Julho e pós-graduada em Direito Urbanístico pela PUC-MG. Autora do livro "O que é Empoderamento?", terceiro da coleção Feminismos Plurais, organizada pela mestra em Filosofia Djamilia Ribeiro.

Exemplos de representantes negros(as):

Na História

Zumbi dos Palmares é um dos maiores símbolos da luta do povo negro, sendo o dia da sua morte (20 de novembro) considerado o "Dia da Consciência Negra". Foi um dos líderes do Quilombo dos Palmares, importante local de resistência de escravos no período colonial.

Na saúde

Tedros Adhanom Ghebreyesus é um político etíope e também autoridade em saúde pública. É graduado em Biologia e doutor em Saúde Comunitária, hoje é reconhecido internacionalmente por suas pesquisas sobre a malária. É o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde desde 2017.



Na política

Nelson Mandela foi um importante advogado, líder rebelde, presidente da África do Sul e um dos mais importantes símbolos da luta contra a segregação racial do Apartheid. Quando político, ficou conhecido como "Pai da Pátria" e, em 1993, recebeu o Nobel da Paz.

No cinema

Lupita Nyong'o é uma talentosa e premiada atriz queniano-mexicana, ganhadora de um Oscar como melhor atriz coadjuvante. Lupita é ativista e defende causas como os direitos das mulheres, além de lutar por representatividade e mais diversidade étnica nas produções em Hollywood.

Na música

Beyoncé Giselle Knowles-Carter é cantora, compositora e atriz norte-americana, conhecida como "Queen B". É uma das artistas negras mais conhecidas, influentes e respeitadas no mundo, além de uma das mais bem pagas. Venceu alguns dos mais importantes prêmios da música, com canções sobre relacionamentos, racismo e empoderamento feminino.

Nas artes

Taynara Cabral é formada em Comunicação Social pela UFF, artista visual e publicitária. Integra a equipe de comunicação da Casa Fluminense, também faz parte da comunidade Global Shapers no Rio de Janeiro e é cofundadora da You Agência Digital. Busca desconstruir imaginários em seus processos de criação, construindo novas visões sobre os corpos negros.



Na literatura

Carolina Maria de Jesus foi uma escritora brasileira. É conhecida por seu livro "Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada", publicado em 1960. Carolina de Jesus foi uma das primeiras escritoras negras do Brasil e é considerada uma das mais importantes escritoras do país.

Na mídia

Maria Júlia Coutinho Portes, conhecida por Maju. É uma jornalista, apresentadora, comentarista, radialista e repórter brasileira. Desde 2019 é âncora do Jornal Hoje, da Rede Globo. Foi vítima de ataques racistas, fato que gerou manifestações de apoio e solidariedade no país. O seu trabalho já lhe rendeu prêmios.

Conclusão: afinal, representatividade importa?

A presença de pessoas negras em posições de poder não é suficiente para combater o racismo, porém é um passo importante na luta contra o racismo estrutural e outras formas de discriminação. O exemplo da Maria Júlia Coutinho Pires, que levantou o debate sobre o coronavírus na África em um vídeo postado na sua página social do Twitter mostra a importância e a diferença em ter uma mulher negra ocupando espaços institucionais de poder, geralmente associados a homens brancos. Essa ação se transformou em uma denúncia, que provocou o questionamento da população sobre a falta de cobertura da mídia neste continente. Após essa publicação, o Jornal Hoje começou a cobrir, nas semanas seguintes, os desdobramentos da covid-19 no continente africano. A representatividade teve efeitos importantes no combate à discriminação, ofereceu a abertura de um espaço político para que as reivindicações e os debates das minorias fossem repercutidos. Ou seja, representatividade importa!





Questões:



1) Representatividade é:

- (A) Falar sobre a realidade de outras pessoas em todos os espaços midiáticos.
- (B) Existir participação de minorias em espaços de poder e prestígio social.
- (C) Estudar sobre racismo estrutural e debater o tema com pessoas negras.
- (D) Ter mais negros e negras do que brancos e brancas em empresas, universidades, novelas, filmes, etc.
- (E) Sempre elogiar as falas e ações de pessoas negras.



2) Sobre a principal diferença entre preconceito racial e racismo, é correto afirmar que:

- (A) Preconceito racial está ligado à uma ação; racismo é um pensamento que estrutura a sociedade, por conta dos estereótipos de algumas raças.
- (B) Racismo é um crime cometido por brancos/as que acreditam que sua cultura é superior à cultura negra; já o preconceito racial é cometido por pessoas de qualquer raça, desde que estejam em uma posição de poder e privilégio.
- (C) Preconceito racial é o mesmo que discriminação racial e consiste em colocar pessoas racializadas em situações de desvantagem; já o racismo é o ato de ofender uma pessoa somente por conta da sua raça.
- (D) Preconceito racial é qualquer pensamento ou ação que discrimine uma pessoa de outra raça, considerando ela como inferior; e o racismo é um ataque criminoso a algum grupo étnico por conta de sua raça.
- (E) Preconceito racial e racismo são sinônimos, não existem diferenças entre esses conceitos.



3) Assinale a alternativa errada com relação aos estereótipos racistas difundidos pela mídia:

- (A) Pobre, favelado, criminoso.
- (B) Malandro, empregada, escandalosa.
- (C) Empresário, corpo sexualizado, bailarina.
- (D) Escravo, analfabeto, trabalhadora.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

4) Todas as alternativas abaixo são consequências da falta de representatividade, exceto:

- (A) Maior consciência sobre os efeitos do racismo estrutural.
- (B) Falta de identificação com a própria história.
- (C) Dificuldade de aceitar sua própria imagem e as suas características.
- (D) Sentimento de inferioridade.
- (E) Banalização de atitudes racistas.

5) Como pessoas brancas podem se aliar à luta antirracista:

- (A) Estudando a história do povo negro e as origens do racismo.
- (B) Possuindo consciência de classe e reconhecimento de privilégios.
- (C) Respeitando o local de fala e o protagonismo negro.
- (D) Reconhecendo que o racismo existe e que representatividade não é a única solução para acabar com essa realidade.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.





USO DE FILMES NA REDAÇÃO DO ENEM

Com a intenção de fazermos algumas atividades colaborativas à disciplina de Redação, o foco sobre o trabalho com a linguagem se associa com tais especificidades: i) leitura; ii) filmes e o vínculo com a historicidade da comunicação; e iii) produção textual. O trabalho envolvendo a leitura, relacionado ao Projeto em questão, ocorreu a partir da necessidade de colocar o/a discente em contato com a disciplina de Redação, e uma das formas de realizar tal ação é através do trabalho do uso de filmes vinculados à historicidade da comunicação.

Atualmente, o Cinema se encontra acessível de diversas formas, basta acessarmos determinados sites e o teremos na tela de uma televisão, de um computador, de um tablet e até de um celular. Antigamente, nem era possível vermos uma arte cinematográfica com cores, hoje, a situação é bem diferente.

Para entendermos melhor sobre a evolução do cinema, conforme SARAIVA, 2017:

"Há pouco mais de cem anos, no entanto, o cinema nem existia. Foi depois da criação de alguns inventos, como cinematógrafo dos irmãos franceses Auguste & Louis Lumière na década de 1890, e o vitascópio, feito pelo norte-americano Thomas Edison, que surgiu o cinema, herdeiro da luz, pois filho da fotografia."

A partir desses eventos é que se deu o nascimento tecnológico, uma vez que o cinema surgiu através de novos meios de expressar pensamentos e por variadas técnicas.

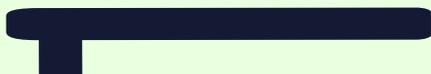


Para realizar o processo de iniciação e promover, ao/à discente, uma experiência de leitura, deixaremos algumas dicas e uma proposta de redação, que tem, como ideia principal, desenvolver habilidades de argumentação dos/as educandos/as para escrever um texto dissertativo argumentativo, usando seus conhecimentos sobre filmes internacionais. Como forma de auxiliar os/as candidatos/as que realizarão provas como a do ENEM, as dicas de redação serão baseadas em processos de ensino-aprendizagem que associam essa manifestação artística com o processo argumentativo do/a estudante. Como destacado por SARAIVA (2017):

"Sabe-se que o ENEM busca avaliar os seguintes eixos cognitivos do candidato ao Ensino Superior: o domínio de linguagens, entre elas a artística; a compreensão de fenômenos, destacadamente os sociais, os histórico-geográficos e os culturais; o enfrentamento de situações-problema; a capacidade de argumentação; e a elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural."

Dessa forma, é possível identificar que as produções cinematográficas fazem parte de um repertório importante para a construção social de cada indivíduo, ainda mais para aqueles que estão a fazer a prova do ENEM. A prova de redação poderá auxiliar nos aspectos mencionados por SARAIVA, 2017.

O domínio de linguagens necessário, principalmente associado a questões artísticas, relaciona-se diretamente com fenômenos culturais, auxiliando o indivíduo no enfrentamento de situações-problema, bem como no melhoramento da capacidade argumentativa.



Através da atividade, esperamos que você perceba os processos de leitura interligados ao uso de filmes e à comunicação social, para elaborar uma proposta de redação no ENEM. As etapas da atividade possibilitam trabalhar o uso de filmes internacionais, bem como as influências históricas destes filmes no processo de escrita de uma proposta de redação.

Atividade

1. Tópico:

Cinema para a redação do ENEM.

2. Conteúdos:

Assimilar a Competência 2

- Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa;
- Perceber a possibilidade da utilização de filmes como exemplo argumentativo na redação do ENEM.

3. Justificativa:

Quem busca a aprovação no ENEM pode utilizar o cinema para explanar sobre o seu conhecimento de mundo, isso ao utilizar as várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema proposto pela redação. É de conhecimento geral que o ENEM é uma prova que avalia os seguintes eixos cognitivos do candidato ao Ensino Superior: **i) o domínio da linguagem**, entre elas a artística; **ii) a compreensão de fenômenos**, destacadamente os sociais, os histórico-geográficos e os culturais; **iii) o enfrentamento de situações problema**; **iv) a capacidade de argumentação**; e, por fim, **v) as propostas de intervenção** vinculadas ao cotidiano. Assim, os filmes podem ser considerados uma ferramenta preciosa para o avanço do saber e para o progresso desses eixos cognitivos.



4. Desenvolvimento: 1.^a Etapa – Leitura

Texto I

A beleza parece caminhar em uma linha tênue entre as escolhas do indivíduo e a imposição coletiva. Se, por um lado, cada um pode buscar a beleza da maneira que considerar melhor para si, por outro, cuidar da beleza torna-se um imperativo. Modelos funcionam como fonte de comparação social e a exposição às imagens idealizadas da mídia tem como efeito uma redução no nível de satisfação dos indivíduos com relação à própria imagem. Este processo de comparação social também influencia fortemente a autoestima do indivíduo. A percepção de uma discrepância acentuada entre o eu real e o eu ideal gera ansiedade e sentimento de insatisfação com relação ao seu autoconceito e, conseqüentemente, uma redução na sua autoestima. Na tentativa de atingir um ideal estético socialmente aceito, muitos se dedicam a uma luta incansável para esculpir o corpo perfeito e aproximar-se de um padrão de beleza. FONTES, O. A.; BORELLI, F. C.; CASOTTI, L. M. Como ser homem e ser belo? Um estudo exploratório sobre a relação entre masculinidade e o consumo de beleza. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br>. Acesso em: 22 jun. 2015 (adaptado).

Texto II

ROSSETI, C. Disponível em: www.carolrosseti.com.br. Acesso em 21 jul. 2017.



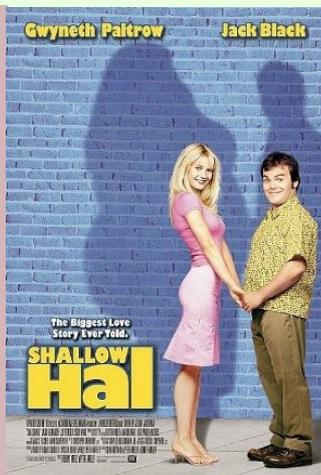
Filme 1 – Pequena Miss Sunshine:



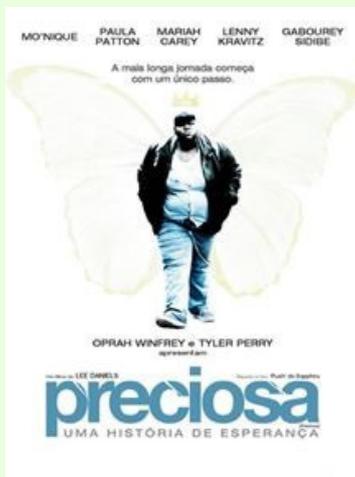
Sinopse - Nenhuma família é verdadeiramente normal, mas a família Hoover extrapola. O pai desenvolveu um método de auto-ajuda que é um fracasso, o filho mais velho fez voto de silêncio, o cunhado é um professor suicida e o avô foi expulso de uma casa de repouso por usar heroína. Nada funciona para o clã, até que a filha caçula, a desajeitada Olive (Abigail Breslin), é convidada para participar de um concurso de beleza para meninas pré-adolescentes. Durante três dias eles deixam todas as suas diferenças de lado e se unem para atravessar o país numa kombi amarela enferrujada.

Filme 2 – O amor é cego:

Sinopse – Hal (Jack Black) é um homem que segue à risca o conselho de seu pai e apenas se interessa por mulheres que tenham um físico perfeito. Mas tudo muda quando ele por acaso se encontra com Anthony Robbins, um guru de auto-ajuda que o hipnotiza e faz com que ele apenas possa visualizar a beleza interior das mulheres, em detrimento de seu físico. Sem saber que está sob o efeito de hipnose, Hal então se apaixona por Rosemary (Gwyneth Paltrow), uma mulher obesa que é vista por ele como se fosse uma verdadeira deusa. Até que, após ser retirado da hipnose por seu amigo Mauricio (Jason Alexander), ele passa a ver como Rosemary é de verdade fisicamente e precisa tomar uma decisão sobre seu relacionamento com ela.



Filme 3 – Preciosa – Uma história de esperança:



Sinopse – 1987, Nova York, bairro do Harlem. Claireece "Preciosa" Jones (Gabourey Sidibe) é uma adolescente de 16 anos que sofre uma série de privações durante sua juventude. Violentada pelo pai (Rodney Jackson) e abusada pela mãe (Mo'Nique), ela cresce irritada e sem qualquer tipo de amor. O fato de ser pobre e gorda também não a ajuda nem um pouco. Além disto, Preciosa tem um filho apelidado de "Mongo", por ser portador de síndrome de Down, que está sob os cuidados da avó. Quando engravida pela segunda vez, Preciosa é suspensa da escola. A sra. Lichtenstein (Nealla Gordon) consegue para ela uma escola alternativa, que possa ajudá-la a melhor lidar com sua vida. Lá, Preciosa encontra um meio de fugir de sua existência traumática, se refugiando em sua imaginação.

Sinopses

Fonte: Adoro Cinema.

Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/>>.

Acesso em: 04. jun. 2019.

Imagens

Fonte: Guia da Semana.

Disponível em: <<https://www.guiadasemana.com.br/>>.

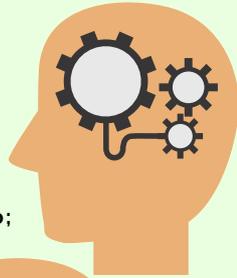
Acesso em: 04. jun. 2019.



4. Desenvolvimento: 2.^a Etapa – Escrita

- Introdução:

- Usar as palavras-chave presentes no comando da redação;
- Trazer o tema proposto;
- Contextualizar;
- Tese: i) o que você pensa sobre o tema proposto?
ii) o que será defendido?



- Desenvolvimento:

- Desenvolvimento 1
 - Iniciar o parágrafo com tópico frasal;
 - Apresentar exemplos/argumentos;
 - Fazer uma avaliação e um fechamento: o que penso sobre isso?
- Desenvolvimento 2

- Conclusão:

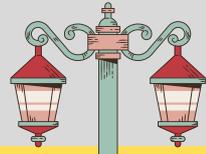
- Reiterar a tese: O(a) leitor(a) é convocado(a), pelo(a) escritor(a), a refletir sobre a pertinência da tese defendida através de um fechamento crítico.
- Realizar uma proposta de intervenção:
 - 1) Quem fará?
 - 2) O que será feito?
 - 3) Como isso será feito?
 - 4) Quais são os efeitos disso na sociedade?





Gabarito questões:

Capítulo 2: Fake news



Questão 2:

- 1 - D
- 2 - G
- 3 - E
- 4 - B
- 5 - F
- 6 - C
- 7 - A

Questão 1:

- F (Notícias fraudulentas são perigosas, inclusive sua criação e seu compartilhamento podem configurar crime, uma vez que disseminam inverdades que podem trazer danos à imagem de pessoas ou instituições).
- V
- V
- F (As *fake news* dentro do contexto da pós-verdade, como estudadas nesse Informativo, são recentes, mas notícias falsas, no geral, sempre existiram, como, por exemplo, com as teorias de que Elvis não morreu ou de que o homem nunca foi à lua).
- V

Questão 3:

Sim, existe. A mentira nunca será verdadeira, porém as notícias fraudulentas não são necessariamente mentirosas, podem conter elementos verdadeiros, mas fora de contexto. Por exemplo, notícias antigas compartilhadas como se fossem atuais ou notícias que usam fotos verídicas para um acontecimento que não têm relação.

Questão 4:

É o fenômeno da pós-verdade, conceituado como a situação na qual, na hora de criar e modelar a opinião pública, os fatos objetivos têm menos influência que os apelos às emoções e às crenças pessoais.

Questão 5:

$$C) 7 + 18 + 30 = 55$$



Gabarito questões:

Capítulo 3:
Representatividade
negra na mídia

Questão 1: B

Questão 2: D

Questão 3: C

Questão 4: A

Questão 5: E

Créditos e autorias:

Apresentação:

Bárbara Pazzatto Brandão; Anna Christina Montanet Pimenta.

Capítulo 1 - Dicas de estudo:

Anna Christina Montanet Pimenta; Gustavo Modena.

Capítulo 2 - Fake news:

Bárbara Pazzatto Brandão; Francieli Barcellos De Moraes.

Capítulo 3 - Representatividade negra na mídia:

Bruno Dutra Trindade; Ingrid Odete Fernandes Mathias.

Capítulo 4 - Uso de filmes na redação:

Diovana Vieira Dos Santos; Gustavo Salin Nuh.

Diagramação:

Bruno Dutra Trindade; Gustavo Modena; Mariana Miiler.

Revisão textual:

Gustavo Salin Nuh.

Orientação e revisão:

Prof^a. Jaqueline Quincozes Kegler -
Depto. de Comunicação/UFSM.



Referências:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 264 p. (Feminismos Plurais).

ALVARENGA, Carol. **9 dicas de organização para você estudar melhor**. Disponível em: <<https://esquemaria.com.br/organizacao-estudos/>>. Acesso em: 20 maio 2020.

Blog dos Capricornianos. Disponível em: <<http://blogdoscapricornianos.blogspot.com/2017/03/entre-as-princesas-disney-quem-e.html?spref=pi>>. Acesso em: 26 maio 2020.

DESCOMPLICA (org.). **3 Dicas Para Organizar O Seu Tempo De Estudo**. Disponível em: <<https://descomplica.com.br/blog/dicas-estudos/cronograma-de-estudos-organizar-tempo/>>. Acesso em: 20 maio 2020.

Filmow. Disponível em: <<https://filmow.com/hair-love-t274433/>>. Acesso em: 26 maio 2020.

GUIA DO ESTUDANTE (org.). **5 exercícios para fortalecer a memória**. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/dicas-estudo/5-exercicios-para-fortalecer-a-memoria/>>. Acesso em: 20 maio 2020.

Jornal Joca. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/branca-de-neve-ganhara-mais-um-filme-com-atores-reais/>>. Acesso em: 26 maio 2020.



PINHEIRO, Ana Carolina. **Representatividade negra na mídia: estamos evoluindo ou andando para trás?** 2018. Capricho. Disponível em: <<https://capricho.abril.com.br/comportamento/representatividade-negra-na-midia-estamos-evoluindo-ou-andando-para-tras/>>. Acesso em: 26 maio 2020.

SIMIEMA, Carolina Araújo. **10 dicas para melhorar a concentração nos estudos.** Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/dicas-de-estudo/10-dicas-para-melhorar-concentracao-nos-estudos.htm>>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

VASCOUTO, Lara. **8 Estereótipos Racistas que Novelas Brasileiras Precisam Parar de Usar.** 2016. Nó de Oito. Disponível em: <<http://nodeoito.com/estereotipos-racistas-novelas-brasileiras/>>. Acesso em: 26 maio 2020.

VIEIRA, João. **Cinema preto: 21 filmes para entender a relação da comunidade negra com sua cultura e com o racismo.** 2018. Hypheness. Disponível em: <<https://www.hypheness.com.br/2018/11/cinema-preto-21-filmes-para-entender-a-relacao-da-comunidade-negra-com-sua-cultura-e-com-o-racismo/>>. Acesso em: 26 maio 2020.





Onde nos encontrar:



facebook.com/petcomufsm



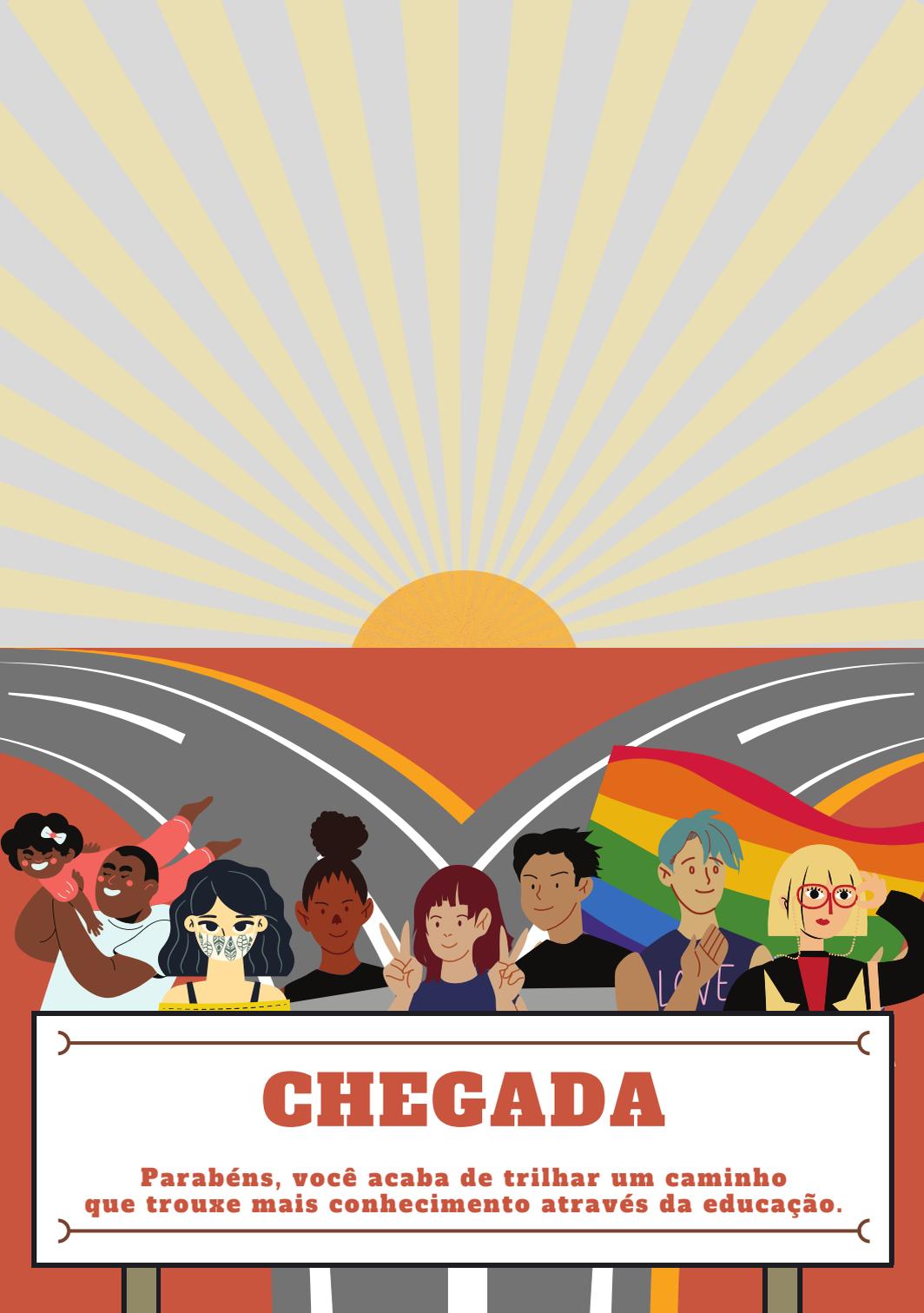
instagram.com/petcomufsm



Youtube: **PET Comunicação Social - UFSM**



Site: www.ufsm.br/pet/comunicacao-social



CHEGADA

Parabéns, você acaba de trilhar um caminho que trouxe mais conhecimento através da educação.